

## FEIJÃO – Setembro/2023

### Safra 22/23

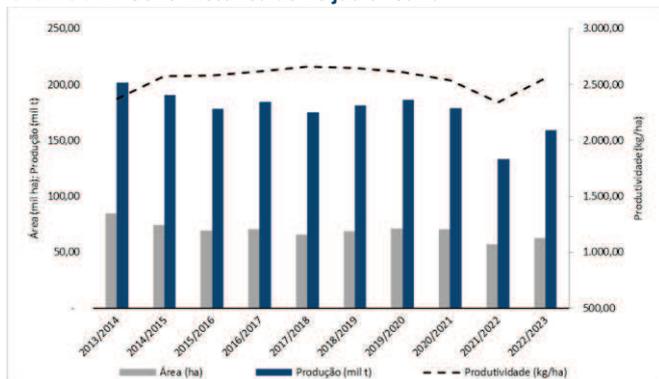
#### Feijão 3ª Safra

Nesta safra, a cultura ganhou espaço sobre áreas que anteriormente eram cultivadas com milho safrinha e milho semente, sob pivôs. A área total estimada é de 62,4 mil ha, cerca de 9,7% maior que a cultivada na safra passada e a produção deverá alcançar 159,5 mil t.

Como essas lavouras são cultivadas sob irrigação, o clima foi favorável ao desempenho positivo das lavouras, sem registro de problemas fitossanitários significativos às lavouras.

Com o início do período de vazío sanitário para o feijão no noroeste do estado, em setembro 99% das lavouras já estavam colhidas, restando apenas áreas pontuais para a cultura ter seu ciclo concluído no estado. O feijão colhido nesta 3ª safra, de maneira geral, foi de boa qualidade.

Gráfico 2: Série Histórica de Feijão 3ª Safra



Fonte: Conab

### Safra 23/24

#### Feijão 1ª Safra

As lavouras de feijão 1ª safra no estado de Minas Gerais ainda estão no início de semeadura. O volume de chuvas ocorridos nas regiões produtoras ainda é considerado baixo. De maneira geral, os produtores ainda aguardam melhores condições para o plantio.

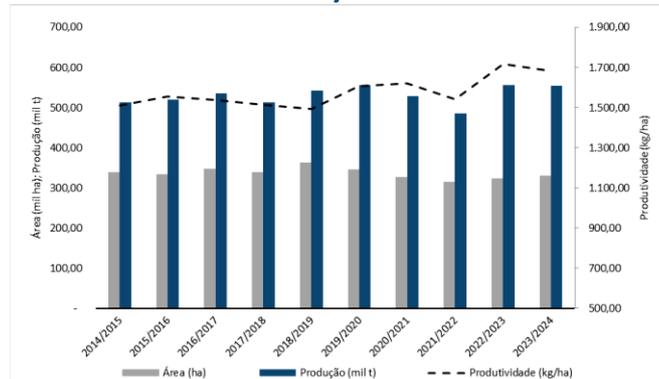
Conforme o 1º Levantamento da Safra 2023/2024, realizada em setembro/23, no estado de Minas Gerais, a estimativa total de plantio é de uma área de 147,0 mil ha, aumento de 0,1% em relação à safra anterior. Deste total, 122,7 mil ha de feijão cores (+0,1%), 8,1 mil ha de feijão-preto e 16,2 mil ha de feijão caupi (+0,6%).

#### Feijão Total

Na temporada 2023/2024 estima-se que, no total das três safras, sejam cultivados 329,5 mil ha no estado de Minas Gerais e a produção alcance 554,2 mil t.

Segue o gráfico que ilustra a área, produtividade e produção histórica de feijão no estado de Minas Gerais.

Gráfico 3: Série Histórica de Feijão Total



Fonte: Conab

### Preços

Em setembro os preços pagos ao produtor em Minas Gerais tiveram uma diminuição de 1,0% em relação aos preços pagos em agosto. Nos últimos 12 meses, os preços pagos ao produtor apresentam uma queda de 31,93%.

O principal fator para a queda nos preços é a entrada do feijão 3ª safra no mercado, cujo volume superou as expectativas. Além disso, a demanda permaneceu estável.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60 kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var. (A/B)	12 Meses (C)	Var. (A/C)
BambuÍ	205,24	198,26	3,52%	290,91	-29,45%
Carmo do Rio Claro	194,52	206,52	-5,81%	295,45	-34,16%
Paracatu	195,71	198,26	-1,29%	290,91	-32,72%
Passos	194,29	172,17	12,85%	286,36	-32,15%
Patos de Minas	198,81	175,22	13,46%	285,91	-30,46%
Uberaba	194,76	210,65	-7,54%	290,23	-32,89%
Uberlândia	195,24	201,74	-3,22%	286,67	-31,89%
UnaÍ	198,10	198,26	-0,08%	289,77	-31,64%
MG	197,08	195,14	1,00%	289,53	-31,93%

Fonte: Conab

### Mercado

O feijão cores apresentou um avanço nos preços no mercado varejista, enquanto no mercado atacadista houve forte recuo nos preços.

Já para o feijão preto, houve ligeiro acréscimo nos preços tanto no mercado atacadista quanto no mercado varejista de 2,35% e 3,35%, respectivamente.

Tabela 2: Histórico dos Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

Mês	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Ago/23	67,88	7,61	68,05	7,50
Set/23	55,15	8,13	69,65	7,75
Variação (%)	-18,75%	6,83%	2,35%	3,35%

Fonte: Conab.